

# TABLOIDE OP 655

INFORMATIVO DA PROVÍNCIA FREI BARTOLOMEU DE LAS CASAS – DOMINICANOS NO BRASIL

ANO XXI – 25 de março de 2018

tabloide@dominicanos.org.br / www.dominicanos.org.br



## PROVÍNCIA FREI BARTOLOMEU DE LAS CASAS FRADES DOMINICANOS

### Mensagem de Páscoa / 2018

“Eu creio num mundo novo pois Cristo ressuscitou!

Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.”

Pe. Geraldo Pennock, CSsR

Aos

Irmãos e Irmãs da Família Dominicana e aos

Companheiros e Companheiras espalhados pelo Brasil

Desejo a vocês uma feliz Páscoa. E o faço partilhando onde vejo ressurreição, pois fazendo assim, creio que os animo a encontrar os sinais do ressuscitado, em meio às trevas temerosas, e a atualizar a mística e a esperança presentes no mistério pascal de Jesus, Senhor da vida e servidor dos pobres.

Em um tempo em que as trevas da corrupção, as alianças espúrias entre políticos e profetas falsos, o assassinato dos pobres, especialmente mulheres e jovens negros, visam confundir a nossa esperança e nos convencer de que basta a cada um cuidar de si mesmo, nós somos convocados a proclamar que a ressurreição de Jesus é a nossa fonte e força para vencer tudo isso.

O ressuscitado nos convida a encontrar-nos com Ele na Galileia. Mas onde é a Galileia de vocês? A minha é um acampamento de Sem Terra. Lá eu me encontro com Jesus, redescubro o meu batismo, volto ao primeiro amor. Os meus irmãos e minhas irmãs que lá estão me ajudam a manter vivo o chamado ao discipulado de Jesus. Estando com eles e elas, renovo a certeza de que as “forças da morte não venceram a vida”, que o Ressuscitado faz “novas todas as coisas” (Ap 21, 5).

Irmãs, irmãos, amigas e amigos, eu vejo ressurreição

No pobre que se liberta lutando por terra, trabalho e teto, no campo e na cidade;

Quando voltamos às periferias para conviver, trabalhar e lutar com o povo;

Na Campanha pelo fim do trabalho escravo rural e urbano no Brasil;

Na luta contra as barragens, que transformam as águas da vida em violência e morte;

Na reação do povo contra o extermínio dos defensores e defensoras dos Direitos Humanos;

Na resistência das comunidades quilombolas e povos indígenas;

No trabalho de cristãos e cristãs que constroem uma igreja pobre com os pobres;

Na ação de homens e mulheres que se organizam e trabalham para que todos e todas tenham vida em abundância.

Desejo que vocês, sem medo e sem violência, rompam as trevas da morte, dando visibilidade para os sinais de ressurreição que existem entre nós.

Os meus votos de Feliz Páscoa são um convite: vamos nos encontrar nas Galileias, onde habitam os lutadores e lutadoras do povo? Com certeza, lá nós encontraremos Jesus nos irmãos e irmãs que sofrem, mas não perdem a fé e a esperança, porque sabem que Deus “vai enxugar toda lágrima dos olhos deles, pois nunca mais haverá morte, nem luto, nem grito, nem dor. Sim! As coisas antigas desapareceram” (Ap 21,4).

Feliz Páscoa! Feliz Ressurreição!

*Frei José Fernandes Alves, OP.*

- Provincial -